

Seaf - 30 anos de Doutrina Espírita

No dia 18 de abril de 1857 era lançada a primeira edição de O Livro dos Espíritos. Primeiro dos cinco livros da Codificação da Doutrina Espírita, contém, em suas páginas, a essência dos ensinamentos dos Espíritos Superiores.

A Doutrina Espírita é o Consolador prometido por Jesus.

A Sociedade Espírita de Auxílio Fraternidade, a nossa SEAF, foi fundada em 01 de janeiro de 1991.

Completamos, este ano, trinta anos de atividades, amparados sempre pelos Benfeitores Espirituais, divulgando o Evangelho do Cristo a todos os corações, esclarecendo, acolhendo e orientando a quantos se aproximam da nossa Casa de Amor.

Divulgamos assim, o Selo comemorativo destes 30 Anos, nas nossas redes sociais.

Apresentamos também, um novo logotipo aos nossos trabalhadores, frequentadores das atividades e comunidade, de forma singela e simples, como agradecimento a cada um de nossos irmãos.

Por meio da Área da Arte Espírita, a SEAF conduziu, elaborou e se integrou para materializar seu novo logotipo, como parte das comemorações de trinta anos.

Assim, neste Mês Espírita



da SEAF, apresentamos nosso Logotipo:

Ele representa a nossa Instituição Espírita através do **LIVRO**, base fundamental da Doutrina Espírita e necessário ao estudo, ao conhecimento e a Evangelização do Espírito Imortal para a vivência da caridade como a ensina Jesus.

Representa também o Espírito Imortal que, mesmo ligado à Terra pela Reencarnação, traz em seu interior a **CENTELHA DIVINA**, criada por Deus para, por seus esforços, progredir individual e coletivamente, trabalhando no bem.

Neste trabalho, o **AUXÍLIO** para um mundo melhor e de paz, levando a **FRATERNIDADE**, a todos os lugares e para todos os corações.

"Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensino; instruí-vos, eis o segundo." (Kardec. Allan, O Livro dos Médiums)

Somos todos Centelha Divina, somos todos **AUXÍLIO FRATERNIDADE**.

Parabéns Sociedade Espírita de Auxílio Fraternidade, comemoramos contigo!

Deus nos ampare, Jesus nos ilumine!

Delmar Wildner

Diretor da Área de Estudos do Espiritismo da SEAF

Abençoemos

Abençoemos os que se fizeram ou se fazem instrumentos de nossas dificuldades!

Abençoados os que não nos compreenderam ou ainda não nos compreendem, nos quais encontramos o estímulo para a aquisição de novo entendimento!

Abençoemos os que nos criaram ou nos criam problemas e embaraços, porque sem eles não adestraríamos as nossas energias para a justa e necessária autossuperação!

Abençoemos quantos nos impuseram ou nos impõem trabalho incessante de renúncia e sacrifício, sem pausa, porquanto é por eles e com eles que nos habituamos a prosseguir na estrada reta que Jesus nos traçou.

Batuíra/ Francisco C. Xavier - Mais Luz



**As Exposições Doutrinárias serão transmitidas na
Página da SEAF, no Facebook e em nosso canal no Youtube**

Domingos: 19h30 Segundas: 16h Quartas: 19h30

Após as palestras, ATENDIMENTO FRATERNO ONLINE

Domingos e Quartas: das 20h15 às 21h15 / Segundas: das 16h45 às 17h45

Entre em contato via WhatsApp pelos seguintes números:



55 99132.1334

55 99132.1379

Editorial

Abril é mês para ser festejado. Os cinco livros que contém a codificação da Doutrina Espírita são, judiciosamente nomeados "Obras Básicas: Não se conhecerá o Espiritismo sem estudá-las. Em primeiro, O Livro dos Espíritos que nas 1019 questões e respostas contém, conforme sua introdução: "como especialidade, a Doutrina Espírita e como generalidade a espiritua-lista". Didaticamente dividido em quatro partes. De cada uma, Kardec, o codificador, junto com os Espíritos, os autores, fizeram surgir outro livro, ampliando o ensinamento nelas contido.

A Doutrina Espírita vem relembrar o Cristianismo primitivo. E faz, mais profundamente, em O Evangelho Segundo o Espiritismo. Que merece destaque. Oriundo da terceira parte de O Livro dos Espíritos, abarca todo ensinamen-to do Cristo. Traduz em linguagem acessível a todas as gentes as verdades que Jesus deixou adredemente encobertas, pois éramos baldos de entendimento. Referindo-se a isto foi que disse: "Não vos deixarei sós!". E anunciou o Consolador, que viria relem-brar o que Ele havia dito e ensinar todas as coisas.

Então em abril de 1857 implanta-se, com O Livro dos Espíritos, o Espiritismo. O Consolador prometido por Jesus. Em abril de 1864, O Evangelho Segundo o Espiritismo. Terceira Obra Básica, mas chave de abóboda, todavia.

Leia e estude as obras básicas, todas estão disponíveis para download no site. www.feb-net.org.br



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

A Piedade

Miguel - Bordeaux, 1862

A piedade é a virtude que mais vos aproxima dos anjos; é a irmã da caridade que vos conduz até Deus. Ah! Deixai vosso cora-ção enternecer-se diante das misérias e dos sofrimentos de vossos semelhantes; vossas lágrimas são um bálsamo que verteis sobre suas feridas. E quando, tocados por uma doce simpatia, conseguis restituir-lhes a esperança e a resignação, que ventura experimentais! Essa ventura tem, é verdade, uma certa amargura, pois nasce ao lado da adversidade, mas, se ele não apresenta o forte sabor das alegrias mundanas, também não traz as pungentes decepções do vazio deixado por estes. Pelo contrário, há uma suavidade penetrante, que encanta a alma. A piedade bem sentida é o amor; o amor é devotamento; o devota-mento é o esquecimento de si mesmo; e esse esquecimento, essa abnegação em favor dos infelizes, é a virtude por excelên-cia, aquela que o divino Mestre praticou em toda a Sua vida e ensinou em Sua doutrina tão santa e sublime. Quando essa doutrina for devolvida à sua pureza primiti-va, quando for admitida por todos os povos, ela trará felicidade à Terra, fazendo reinar na sua face a concórdia, a paz e o amor.

O sentimento mais apropri-ado para vos fazer progredir, domando vosso egoísmo e vosso orgulho, aquele que dispõe vossa alma à humildade, à beneficência e ao amor ao próximo – é a pieda-de! Essa piedade que vos comove até as entranhas, diante do

sofrimento de vosso irmão, que vos leva a estender-lhes a mão segura e vos arranca lágrimas de simpatia. Não sufoqueis jamais, em vossos corações, essa emoção celeste, nem façais como os egoístas endurecidos que se afastam dos aflitos, porque a visão de sua miséria perturbaria, por um momento, a sua feliz existência. Temei ficar indiferente quando puderdes ser útil. A tranquilida-de comprada ao preço de uma indiferença culposa é a tranquilida-de do Mar Morto, que esconde no fundo de suas águas a lama fétida e a corrupção.

A piedade, entretanto, está longe de causar transtorno e aborrecimento temidos pelo egoísta! Sem dúvida a alma experimenta, ao contato da infelici-dade alheia, confrangendo-se, um estremecimento natural e profun-do, que faz vibrar todo o vosso ser e vos afeta penosamente. Mas a compensação é grande, quando conseguis devolver a coragem e a esperança a um irmão infeliz, que se comove ao aperto da mão amiga, e cujo olhar, orvalhado muitas vezes de emoção e reco-nhecimento, se volta com doçura para vós, antes de se elevar ao Céu, agradecendo por lhe haver mandado um consolador, um amparo. A piedade é a melancóli-ca, mas celeste precursora da caridade, a primeira das virtudes da qual é irmã, e cujos benefícios prepara e enobrece as boas ações.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo
Cap.XIII Ítem 4

EXPEDIENTE:

Verdade & Luz

Publicado pela
Área de Divulgação e
Comunicação Espírita da
SOCIEDADE ESPÍRITA DE
AUXÍLIO FRATERNIDADE
Jornalista Responsável:
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA
DTR/RS 12.759
Rua Henrique Kopf, 808
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS
CNPJ 93.243.970/0001-07

LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS



O Livro Espírita

Cada livro edificante é porta libertadora.

O livro espírita, entretanto, emancipa a alma, nos fundamentos da vida.

O livro científico livra da incultura; o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem na delinquência.

O livro filosófico livra do preconceito; o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.

O livro piedoso livra do desespero; o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.

O livro jurídico livra da injustiça; o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o Direito não se faça instrumento de opressão.

O livro técnico livra da insipiência; o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.

O livro de agricultura livra do primitivismo; o livro espírita livra da

ambição desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.

O livro de regras sociais livra da rudeza de trato; o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.

O livro de consolo livra da aflição; o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.

O livro de informações livra do atraso; o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.

Amparemos o livro respeitável, que é luz de hoje; no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.

O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

Xavier, Francisco Cândido. Pelo Espírito Emmanuel. Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba (MG), na noite de 25 de fevereiro de 1963. Publicado na revista "Reformador", da Federação Espírita Brasileira, de abril de 1963.



Prece de Cáritas

Deus, nosso Pai, que tendes Poder e Bondade, dai a força aquele que passa pela provação, dai a luz aquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

DEUS! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao Espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.

Senhor! Que Vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Piedade, Senhor, para aqueles que Vos não conhecem, esperança para aqueles que sofrem.

Que a Vossa bondade permita aos Espíritos consoladores, derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

DEUS! Um raio, uma faísca do Vosso amor, pode abrasar a Terra; deixai-nos beber na fonte dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores acalmarão.

Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, oh! Bondade, oh! Beleza, oh! Perfeição, e queremos de algum modo alcançar a Vossa misericórdia.

DEUS! Dai-nos a força de ajudar o progresso, a fim de subirmos até Vós, dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas o espelho onde se refletirá a Vossa Santíssima Imagem.

Assim é, e assim será!

Texto psicografado na noite de 25 de dezembro de 1873 pela médium Madame W. Krill, em um círculo espírita de Bordeaux na França.

A Mágoa

Quem acumula mágoas, coleciona lixo mental.
Reage às tentativas de alojamento da mágoa
nos teus sentimentos.

Não estás, no mundo, por acaso, antes, com
finalidades adredemente estabelecidas, às
quais deves atender.

Acompanha a marcha do Sol, e enriquece-te
de luz, não mergulhando na sombra dos
ressentimentos destrutivos.

Sorri ante o infortúnio, agradecendo a
oportunidade de superá-lo através dos
valores éticos e educativos que já possuis,
poupando-te à consumpção de que é
portadora a mágoa.

Episódios Diários

Pelo Espírito Joanna de Ângelis /
Divaldo Franco



Perda das Pessoas Amadas. Mortes Prematuras

Quando a morte ceifa nas vossas famílias, arrebatando, sem restrições, os mais moços antes dos velhos, costumais dizer: Deus não é justo, pois sacrifica um que está forte e tem grande futuro e conserva os que já viveram longos anos cheios de decepções; pois leva os que são úteis e deixa os que para nada mais servem; pois despedaça o coração de uma mãe, privando-a da inocente criatura que era toda a sua alegria.

Humanos, é nesse ponto que precisais elevar-vos acima do terra-a-terra da vida, para compreenderdes que o bem, muitas vezes, está onde julgais ver o mal, a sábia providência onde pensais divisar a cega fatalidade do destino. Por que haveis de avaliar a justiça divina pela vossa? Podeis supor que o Senhor dos mundos se aplique, por mero capricho, a vos infligir penas cruéis? Nada se faz sem um fim inteligente e, seja o que for que aconteça, tudo tem a sua razão de ser. Se perscrutásseis melhor todas as dores que vos advêm, nelas encontraríeis sempre a razão divina, razão regeneradora, e os vossos miseráveis interesses se tornariam de tão secundária consideração, que os atiraríeis para o último plano.

Crede-me, a morte é preferível, numa encarnação de vinte anos, a esses vergonhosos desregramentos que pungem famílias respeitáveis, dilaceram corações de mães e fazem que antes do tempo embranqueçam os cabelos dos pais. Frequentemente, a morte prematura é um grande benefício que Deus concede àquele que se vai e que assim se preserva das misérias da vida, ou das seduções que talvez lhe acarretassem a perda. Não é vítima da fatalidade aquele que morre na flor dos anos; é que Deus julga não convir que ele permaneça por mais tempo na Terra.

É uma horrenda desgraça, dizeis, ver cortado o fio de uma vida tão prenhe de esperanças! De que esperanças falais? Das da Terra, onde o liberto houvera podido brilhar, abrir caminho e enriquecer? Sempre essa visão estreita, incapaz de elevar-se acima da matéria. Sabeis qual teria sido a sorte dessa vida, ao vosso parecer tão cheia de esperan-

ças? Quem vos diz que ela não seria saturada de amarguras? Desdenhais então das esperanças da vida futura, ao ponto de lhe preferirdes as da vida efêmera que arrastais na Terra? Supondes então que mais vale uma posição elevada entre os homens, do que entre os Espíritos bem-aventurados?

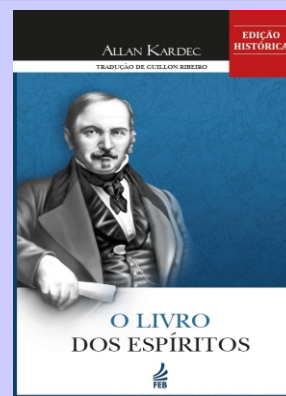
Em vez de vos queixardes, regozijai-vos quando praz a Deus retirar deste vale de misérias um de seus filhos. Não será egoístico desejardes que ele aí continuasse para sofrer convosco? Ah! essa dor se concebe naquele que carece de fé e que vê na morte uma separação eterna. Vós, espíritas, porém, sabeis que a alma vive melhor quando desembaraçada do seu invólucro corpóreo. Mães, sabeis que vossos filhos bem-amados estão perto de vós; sim, estão muito perto; seus corpos fluídicos vos envolvem, seus pensamentos vos protegem, a lembrança que deles guardais os transporta de alegria, mas também as vossas dores desarrazoadas os afligem, porque denotam falta de fé e exprimem uma revolta contra a vontade de Deus.

Vós, que compreendeis a vida espiritual, escutai as pulsações do vosso coração a chamar esses entes bem-amados e, se pedirdes a Deus que os abençoe, em vós sentireis fortes consolações, dessas que secam as lágrimas; sentireis aspirações grandiosas que vos mostrarão o porvir que o soberano Senhor prometeu. - Sanson, ex-membro da Sociedade Espírita de Paris. (1863.)

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB. Capítulo 5. Livro eletrônico gratuito em <http://www.febnet.org.br>.



SUGESTÃO DE LEITURA



Dos cinco livros que compõem a Codificação do Espiritismo, este foi o primeiro, reunindo os ensinamentos dos Espíritos superiores por médiuns de várias partes do mundo. Ele é o marco inicial de uma Doutrina que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade, desde 1857, data da primeira edição francesa. Estruturado em quatro partes e contendo 1.019 perguntas formuladas pelo Codificador, aborda os ensinamentos espíritas, de uma forma lógica e racional, sob os aspectos científico, filosófico e religioso. Independentemente de crença ou convicção religiosa, a leitura de O Livro dos Espíritos será de imenso valor para todos, porque trata de Deus, da imortalidade da alma, da natureza dos Espíritos, de suas relações com os homens, das leis morais, da vida presente, da vida futura e do porvir da Humanidade, assuntos de interesse geral e de grande atualidade.

(À venda em nosso Posto de Livros)

Queridos irmãos!
Enquanto perdurar a Pandemia,
nosso Posto de Livros estará
aberto todos os sábados
das 14 às 17h.

Para retirar os livros do
Clube, pagar mensalidades
ou levar doações de
alimentos ou vestuário.
Doações em dinheiro
também podem ser feitas
em nossa conta no Banrisul:

Sociedade Espírita de Auxílio Fraternidade
CNPJ 93.243.970/0001-07 - IJUÍ - RS
Banco Banrisul - Ag 0220 - Cta. 06.037887.0-8

PIX: 93.243.970/0001-07